SÃO CARLOS DO PINHAL (SP) .... MAMA ÁFRICA

Marco Bala

Costa da África, Mercado do Valongo no Rio de Janeiro, Santos, São Paulo, Itu, Piracicaba e Campos de Araraquara ... o itinerários dos primeiros africanos no que é o atual território de São Carlos (do Pinhal até 1908).

Os registros transcritos a seguir (literatura original) documentam esta página da história da escravidão em São Paulo:

[1817] " (..) Aos seis de julho de mil oitocentos e desasete nesta Matris de Araraquara baptisei e pus os santos Oleos ao [ilegível] Ignacio filho legitimo de Francisco e Maria escravos de Pedro Jose Neto forão padrinhos: Joaquim solteiro e Josefa casada escravos do Padre Malachias todos desta freguesia. Franc[isc]o M[ano]el Malachias [?-1842] (..) "

" (..) Aos treze de julho de mil oitocentos e desesete nesta Matriz baptisei e pus os santos Oleos a Benedicta filha legitima de Joaquim e Feliciana escravos do reverendo Joaquim Duarte Novaes: forão padrinhos Francisco e sua mulher Maria escravos do alferes Antonio Soares Godoy, todos desta Freguesia. Franc.o M.el Malachias (..) "

" (..) Aos vinte e quatro de agosto de mil oitocentos e desasete baptisei e pus os Santos Oleos a Jose adulto nação de gentio da Guine escravo do Reverendo Joaquim Duarte Novaes [?- 1845]; forão padrinhos Jesuino escravo do mesmo padre e Anna forra viuva todos desta Freguesia. Franc.o M.el Malachias (..) "

" (..) Aos dezenove de novembro de mil oitocentos e dezesete, sem sacramento por fallecer d'hum coice de burro, falleceu repentinamente Pedro Jose Netto, de idade mais ou menos sessenta annos, seu corpo envolto em habito de S Francisco jaz nesta Matriz recommendado, falleceu sem testamento. Francisco Manoel Malachias (..) "

[1818] " (..) Aos nove de novembro de mil digo nove de abril de oitocentos e desoito com o juramento de penitencia falleceu Ignacia Maria mulher do falecido Pedro Jose Neto corpo emvolto em branco foi nesta matris recommendado. falleceu sem testamento. Franc.o M.el Malachias (..) "

[1819] " (..) Aos vinte e cinco de junho de mil oitocentos e desenove nesta Matris receberão depois de proclamados perante mim e as testemunhas abaixo asignadas Lourenço e Leonarda gentios da Guine escravos de João Pinto Ferreira com palavras de presente em face da Igreja de que fis este assento em que me asigno. Franc.o M.el Malachias (..) "

[1820] " (..) Aos vinte e quatro de janeiro de mil oitocentos e vinte nesta matris de São Bento depois de proclamado e com licença do ordinario receberão perante mim as testemunhas abaixo asignadas em face da Igreja com palavras de presente Miguel e Joana, Matheus e Catharina, Domingos e Joaquina escravos do Doutor Nicolao Pereira Campos Vergueiro, cujos escravos são da guiné e por verdade pelo presente digo receberão no sacramento do matrimonio. Franc.o M.el Malachias (..) "]

[1821] " (..) Aos quatro de maio de mil oitocentos e vinte e hum annos faleceu Jaon filho digo de idade de quatro horas mais ou menos foi baptizado em casa por nam poder alcançar baptismo solene filho de Domingos e Joaquina ambos gentios da Guine escravos do Doutor Nicolao Pereira de Campos Vergueiro.O seu cadavel foi involto em mortalha branca jas no adro [ilegível] desta matris. Seu cadavel por mim recommendado. O Coadjutor Victoriano Antonio de Azevedo (..) "

" (..) Aos vinte e oito de janeiro de mil oitocentos e vinte e hum nesta Matriz baptizei e pus os santos Oleos a innocente Eva filha de Miguel e Joana ambos gentios da Guine escravos do Doutor Nicolao Pereira de Campos Vergueiro padrinhos Antonio Estevam Thorres solteiro Rosa Maria da Conceição solteira todos desta freguesia. O Coadjutor Victoriano Antonio de Azevedo (..) "

[1823] [" (..) Aos catorze de maio de mil oitocentos e vinte e tres falleceo sem sacramentos por não [ilegível] alcançar Jose boçal gentio da Guine escravo do Falecido Brigadeiro Saviano. Seu cadavel involto em pano de algodão branco jas no cetro desta Matris recomendado. O Coadjutor Victoriano Antonio de Azevedo (..) "

[1824] " (..) Aos quatro de abril de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Matris baptisei e pus os santos Oleos a Luis adulto de nação benguella escravo do capitão Agostinho; padrinhos Paulo digo Manoel Jose e sua mulher Gertrudes todos desta Freguesia. Franc.o M.el Malachias (..) "

" (..) Aos quinse de novembro de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Matris perante mim e as testemunhas abaixo asignadas, com as palavras de presente e receberão por marido e mulher Bento com Theresa gentios da Costa da Africa do capitão Agostinho Rodrigues de Almeida, na mesma ocasião receberão as Bençãons. Franc.o M.el Malachias (..) "

[1829] " (..) Aos desesseis de agosto de mil oitocentos e vinte e nove nesta matris baptisei a Americo legitimo de Francisco da costa forro e Delfina escravos do capitão Manoel Joaquim: padrinhos Manoel Joaquim Pinto solteiro e Dona Maria solteira filha do capitão Manoel Joaquim todos desta freguesia. Franc.o M.el Malachias (..) "

" (..) Aos cinco de junho de mil oitocentos e vinte e nove falleceo repentinamente Antonio gentio digo de nação da guine escravo do reverendo Joaquim Duarte de idade mais ou menos trinta annos solteiro seo corpo envolto com branco jas no cemiterio recommendado. Franc.o M.el Malachias (..)] "

[1843] "(..) Por uma criola de nome Francisca avaliada na quantia de setecentos e cincoenta mil reis que sai 750$000

Por um escravo da Costa de nome Matheos avaliado na quantia de setecentos e cincoenta mil reis que sai 750$000

Por outra escrava da Costa de nome Lusia avaliada na quantia de coatrocentos mil reis 400$000

Por huma criolinha de nome Lusia avaliada na quantia de sento cimcoenta digo e corenta mil reis que sai 140$000

(Auto de Inventário Estanislao Jose Antunes + Anna Maria da Conceição, n.5, maço 01, cx 01, 1843)]

[1862] "(..) Escravos. Hum escravo de nome Joaquim idade cincoenta annos um comnto duzentos mil reis 1:200$000

Hum dicto Adão idade vinte e sete annos um conto seiscentos mil reis que sai 1:600$000

Hum dito Joaquim Angola velho no valor de trezentos mil reis que sai 300$000

Hum dito José Camundá velho e vendido no valor de vinte e quatro mil reis, cuja quantia foi pelo mesmo escravo aprezentado ao Juis para sua liberdade 24$000

Hum escravo de nome Romão idade quatorze annos um conto e sem mil reis 1:100$000

Hum dicto de nome Adão gago idade déz annos no valor de setecentos mil reis sai 700$000

Hum dicto Antonio cinco annos no valor e quatrocentos mil reis que sai 400$000

Huma dicta Izabel, seis annos de idade no valor de quatrocentos mil reis sai 400$000

Huma dicta Joanna velha no valor de quinhentos mil reois com o que se sai 500$000 (..)" [Auto de Inventário Ignacio José d'Avilla e Constancia Maria da Costa, n.2.408, maço 01, cx 01-A, 1862, FPM]

[1868] ["(..) Saibão quantos este publico instrumento de escriptura publica virem, de compra e venda do escravo de nome Domingos que sendo no annos do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, de mil oitocentos e sessenta e oito, aos seis dias do mes de outubro do dito anno em meo cartorio comparecerão as partes entre si juntas e contractadas,como vendedor Joaquim de Souza Mendes, e como comprador Joaquim Ignacio de Mattos, e pelo vendedor me foi dito em presença das testemunhas abaixo assignadas, que n' esta dacta tinha vendido o comprador o escravo de nome Domingos, de nação, de trinta annos de idade mais ou menos, solteiro, cujo escravo foi avaliado no inventario que se procedeo por fallecimento de seopai o alferes Cosme de Souza Mendes, e lhe coube por herança a metade do valor do dito escravo, e outra metade lhe veio pertencer por compra que fez na forma supra dito vende ao comprador pelopreço e quantia de um conto e sessenta mil reis, que ao passar esta recebeo em moeda corrente, traspassando na pessôa do comprador toda posse, jus, e dominio, que em dito escravo tinha. E prezente o comprador Joaquim Ignacio de Mattos por ele ne foi dito em presença das mesmas testemunhas abaixo assignadas, que acceitava a presente escriptura em signal do que apresentou-me o conhecimento do imposto de meia sisa (..) de que tudo dou fé Eu Antonio Francisco Ribeiro, escrivão de Pas o escrevi (..)" [Livro de registro de compra e venda de escravos, FPM]

[1871] "(..) Eu Manoel Joaq[ui]m G[onçalv]ez p[e]la presente carta consêdo liberdade por minha morte, a minha escrava Joaquinha de Nação, sem condição alguma. E por não saber ler nem escrever pedi a Antonio Carlos de Ar[ru]da Botelho q' esta por mim fassam e a [ilegível] assignam (..) São Carlos 10 de junho de 1871 (..)"]

[1877] "(..) Ernesto Luis Gonçalves, Serventuario victalicio do Officio de Escrivão de Orphãos, por decreto Imperial e Tabellião interino, n'esta Villa de São Carlos do Pinhal e seu termo, na forma da lei,

Certifico que por João Manoel de Campos Penteado, me foi apresentada uma matricula, em forma legal, dos escravos pertencentes a Francisco Pedrozo de Souza Barros, matriculados na Collectoria do municipio de Constituição, em vinte e oito de Agosto de mil oitocentos e setenta e dous, e por elles se vê que pela relação numero

dusentos e setenta e trez foram matriculados os escravos seguintes: Sob numero dous mil, seis centos e quarenta

De ordem, e um da relação, o escravo de nome Antonio, preto, sessenta e cinco annos de idade, solteiro, Nação, filiação desconhecida, apto, lavoura. Vicente, preto, trinta e quatro annos, solteiro, crioulo, filho de Barbara, apto, lavoura. Nada mais se continha em dita relação de matricula, relativamente ao pedido e ao proprio original, digo, lavoura, matriculado sob os numeros dous mil, seis centos e quarenta e um da relação e dous de ordem. Nada mais se continha relativamente ao pedido ao qual me reporto

"(..) Aos primeiro dia domes de novembro de mil oitosentos e setenta e sette neste Districto de Paz da Parochia de são Carlos do Pinhal, Municipio do mesmo nome, Provincia de São Paulo Compareceo em meu Cartorio Carlos Alberto do Amaral natural de Campinas, e fregues desta, lavrador. Declarou que hontem as honse horas da noite falleceo um africano, escravo de Carlos do Amaral, de i[da]de de setenta annos de idade, proveniente de [ilegível]. Cazado, ignora-se a sua filiação. Seu corpo vai ser sepultado no Cemiterio Municipal d' esta villa (..)"]

[1885] " (..) Nós abaixo assignados attestamos e juramos se preciso por que hontem, 26 do corrente, foi sepultado no cemiterio publico d' esta cidade o escravo João Moçambique, pertencente á herança do finado Manoel d' Oliveira Barbosa. 27 de abril de 1885. José Antonio Correa Rico Estanislau d' Assumpm. Pacheco (..)][Auto Inv n.2.637, Maço 10, cx 10, 1884, FPM]

[1892] "(..) Attestamos que falleceu hoje as quatro horas da manhan de morte natural o africano Braz Alves, cazado, de idade de 65 annos de idade lavrador nesta cidade. E por ser verdade passamos o prezente que firmamos. S. Carlos 17 de 9bro de 1892 (..)" [n. 2.126, Cx Atestado de Óbito, 1892, FPM]

"(..) Attesto que Candido, preto, africano, casado, trabalhador da lavoura, de 70 a 80 annos de idade, falleceu hontem pela manhã de lesão cardiaca na fazenda do Sr José [ilegível] de Cam.o Salles. S. Carlos 16.11.92 (..)" [n. 2.124, Cx Atestado de Óbitos, 1892, FPM]

"(..) Nos abaixo assignados attestamos que hoje ao meio dia falleceo o preto Domingos natural da Costa da Africa, com idade de setenta annos mais ou menos de morte naturar (..) fazenda Macaubá no municipio de S. Carlos. Agua Vermelha 8 de 8bro de 1892. Francisco Gonçalves de A Bueno. Manoel Carlos Marcondes. João Evangelista de Godoy (..)" [n.2.001, Cx Atestado de Óbito, 1892, FPM]

[1896] "(..) Attesto que falleceo hontem ás 3 horas da tarde, na Fazenda Santo Antonio do Lobo e victimada por cachezia senil, a preta africana Joanna, viuva, com cem annos de idade presumiveis. São Carlos do Pinhal, 21 de Fevereiro de 1896 (..)" [Cx Atestado de Óbito, 1896, FPM]

["(..) Desinfectorio Central
Segue para o cemiterio de molestias contagiosas o cadaver:
Nome: José Moçambique
Filiação: -----
Idade: 80 annos
Sexo: mascolino
Nacionalidade: Africano
Naturalidade: -----

Estado Civil: Solteiro
Domicilio: R. General Ozorio (junto ao n. 9)

OBS. Registros obtidos nos acervos da Cúria Diocesana de São Carlos e Fundação Pró-Memória de São Carlos. Pesquisa realizada em1996.